

REPORTAGEM

10 DE JANEIRO - EDIÇÃO #1



O que pode garantir (ou barrar) sua viagem aos EUA em 2026

Especialista lista os principais erros cometidos na entrevista consular e como evitá-los para realizar o sonho da viagem internacional. Seja para

curtir os parques de Orlando, o Natal em Nova York ou as praias da Califórnia, os Estados Unidos continuam no topo da lista de desejos dos brasileiros.

1. A PRIMEIRA IMPRESSÃO E A COERÊNCIA

Mas o grande segredo é a coerência. O agente consular vai cruzar o que você diz na entrevista com o que foi preenchido no formulário DS-160. "Se uma pessoa diz algo que não está de acordo com o formulário ou com os documentos, isso levantará suspeitas

e pode resultar na negação", alerta Larissa. Segundo a especialista, a organização conta pontos logo de cara. "O mais indicado é que o entrevistado tenha todos os documentos em mãos e de forma organizada", explica.

Muitos já começam a planejar o orçamento e o roteiro para 2026, mas frequentemente deixam para a última hora o passo mais crucial: o visto americano.

A entrevista no consulado ainda é vista como um "bicho de sete cabeças", mas com a preparação certa, o processo pode ser muito mais tranquilo. Conversamos com a advogada de imigração Larissa Salvador, CEO da Salvador Law, que listou os pontos de atenção que podem ajudar — ou atrapalhar — a sua aprovação.

2. PREPARE O EMOCIONAL

Muitas vezes, quem tem todos os requisitos para o visto acaba reprovado por puro nervosismo.

A ansiedade excessiva pode levar a respostas confusas, passando a impressão de que algo está sendo escondido.



3. VÍNCULOS E HONESTIDADE

O objetivo principal da entrevista é entender se você tem motivos para voltar ao Brasil (vínculos de trabalho, estudo, família). E aqui entra um ponto delicado: parentes que já moram nos EUA. Muitos tentam omitir essa informação com medo de serem barrados, mas a mentira é o pior caminho.

A dica de ouro: "Pratique as possíveis perguntas previamente na frente do espelho. Isso ajuda a ficar consciente das suas reações e aumenta a confiança", sugere a advogada. Lembre-se: o agente não é seu inimigo, ele apenas precisa confirmar suas intenções.

Sobre a fonte: Dra. Larissa Salvador é advogada de imigração licenciada na Flórida e Washington DC, e CEO da Salvador Law. Com história de superação pessoal como imigrante, hoje é referência na defesa de brasileiros nos EUA, tendo sido premiada pelo National Black Lawyers Association e destaque no The Washington Post.

4. HISTÓRICO DE VIAGENS

Se você já viajou para os EUA antes e voltou dentro do prazo, use isso a seu favor.

Mencione na entrevista. "Ser sincero sobre entradas anteriores é um ótimo indicativo de que você é um turista recorrente que respeita as regras imigratórias", finaliza.

